

EVOLUÇÃO DA EaD NO BRASIL

UM COMPARATIVO NO ENSINO SUPERIOR
A DISTÂNCIA X PRESENCIAL

Luis Felipe Camelo de Freitas - UNIFOA
felipe.camelo@foa.org.br

Saete Leone Ferreira - UNIFOA
saete.leone@foa.org.br

EVOLUÇÃO DA EaD NO BRASIL

UM COMPARATIVO NO ENSINO SUPERIOR

A DISTÂNCIA X PRESENCIAL

RESUMO

Este artigo apresenta um breve histórico da evolução da Educação a Distância no Brasil com o objetivo de comparar seu desenvolvimento em relação ao ensino superior presencial. Metodologicamente utilizou-se de pesquisa bibliográfica e em sites da Unesco.

1- A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Tabela 1 - A Educação a Distância no Brasil: iniciativas pioneiras de 1923 a 1941

Período	Evento
1923	Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro
1934	Criação da Escola-Rádio Municipal do RJ
1936	Doação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao Ministério da Educação e Saúde
1937	Criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação
1939	Criada a Escola de Comando do Estado Maior e o Centro de Estudos Pessoal (CEPE)
1939	A Marinha utiliza os correios para qualificação em EAD
1941	Criado o Instituto Universal Brasileiro

Tabela 1: (UNESCO, 2005); (DIPITY, 2005)

Tabela 2 - Principais iniciativas de Governo para a criação da UAB no Brasil de 1974 a 1990

Ano	Projeto de Lei	Autor	Matéria
1974	PL 1878	Deputado Pedro Faria	Instituir uma Universidade Aberta.
1983	PL 1751	Deputado Clark Planton	Autorizava o poder executivo a instituir na educação brasileira um sistema de universidade aberta
1987	PL 203	Deputado Lucio Alcântara	Indicava a criação da Universidade Nacional de Ensino a Distância (UNED), dedicando-se a cursos de extensão.
1990	PL 4.592-C/90	Ministério da Educação	Propunha a criação da Universidade Aberta do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, com objetivo de democratizar e ampliar o acesso ao ensino superior.

Tabela 2: (COSTA & PIMENTEL, 2009, p. 75-76)

2- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PANORAMA ATUAL

2.1- Ensino Superior

O Censo de 2009 registrou 5.954.021 matrículas distribuídas em 28.966 cursos, de graduação presencial e a distância, sendo 28.671 de graduação e 295 sequenciais de formação específica. Ao totalizar 5.954.021 matrículas, acusa-se um crescimento de 30,4% dos cursos de educação a distância, em comparação aos cursos presenciais que aumentaram 12,5%; tal crescimento provocou um incremento total nos cursos de graduação de 13% em relação aos números de 2008. A expansão da EAD provocou um aumento no número de matrículas totalizando 14,1% do total nos cursos de graduação, como se pode averiguar no Gráfico 1:

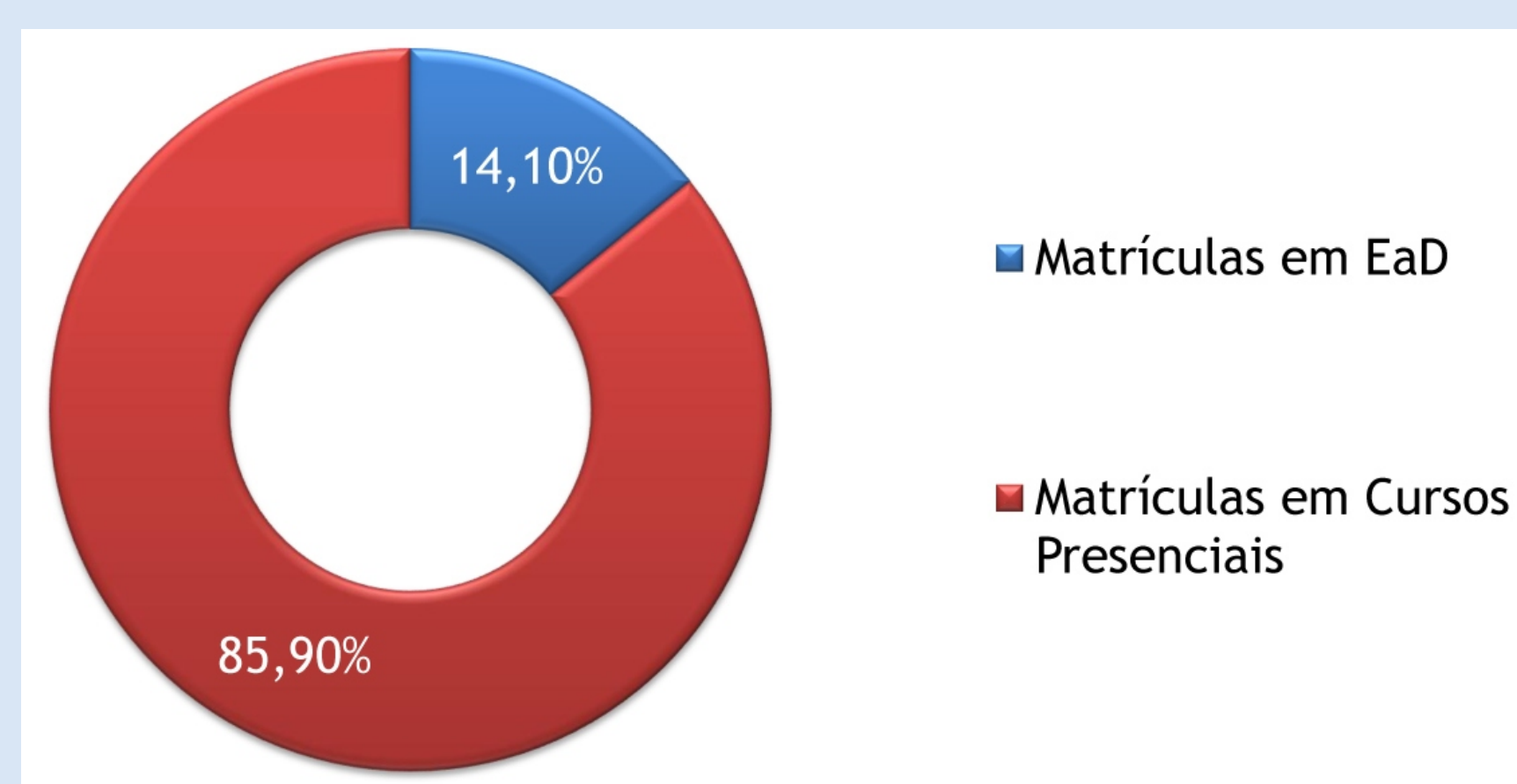


Gráfico 1: (BRASIL, MEC - INEP, 2010)

A passagem de um percentual de participação da EAD, de 0,2% em 2001 para 14,1% em 2009, em número de matrículas, representa um percentual de 6.950% de crescimento desta modalidade. Em especial, se verifica um acentuado crescimento de 148% somente de 2005 para o ano de 2006, conforme demonstra o gráfico 2:

Gráfico 2 - Evolução do Número de Matrículas por Modalidade de Ensino a Distância- Brasil - 2001 a 2009. (%)

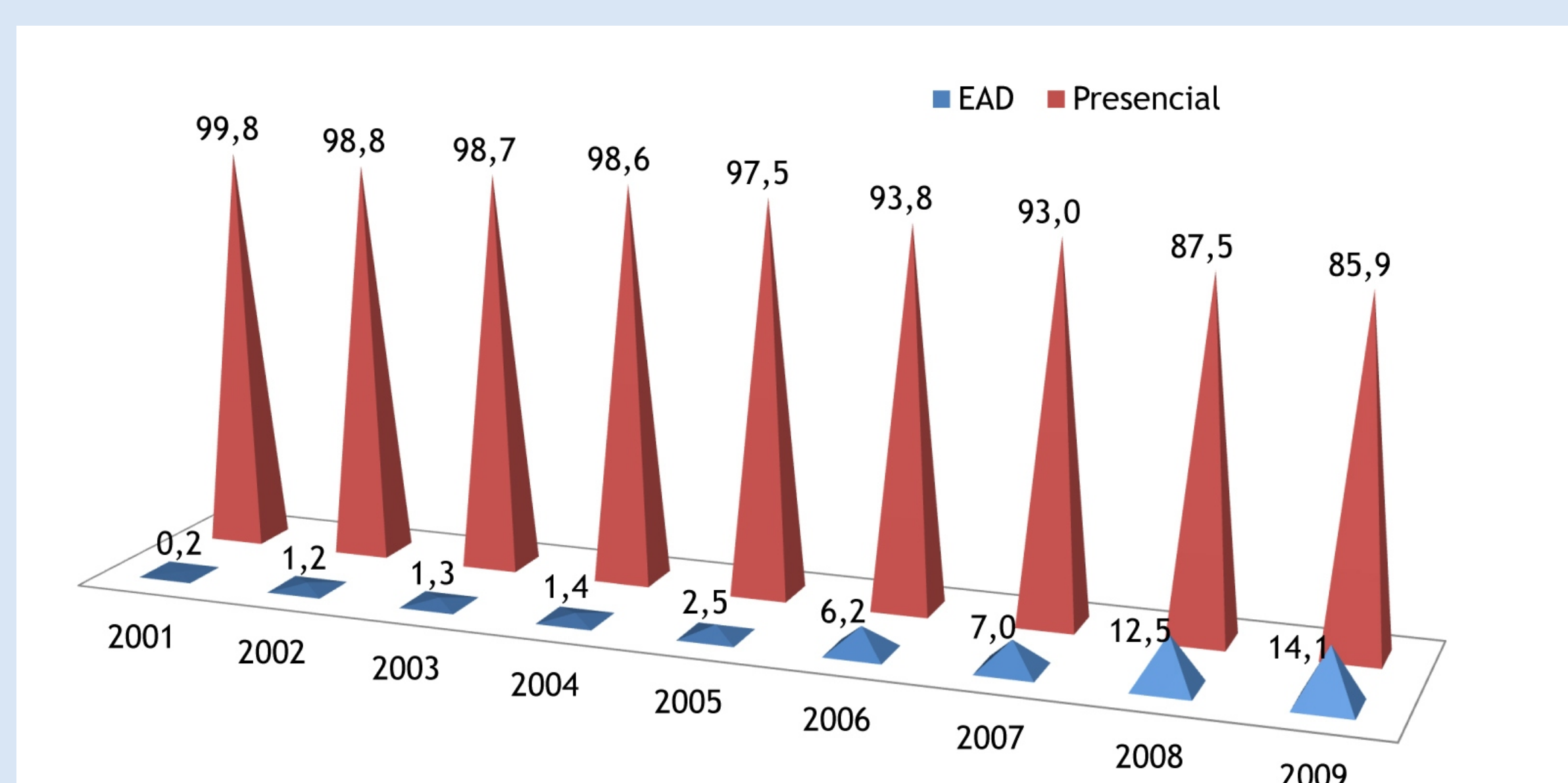


Gráfico 2: (BRASIL, MEC - INEP, 2010)

O Censo 2009 apurou, ainda, que do total de matrículas nos cursos presenciais, 71% ocorrem em bacharelado e 15% em licenciaturas. Em contrapartida, as matrículas feitas na modalidade a distância são assim distribuídas: 50% nas licenciaturas e 26% em bacharelado.

Tabela 3 - Número de Matrículas por Modalidade de Ensino nos Dez Maiores Cursos de Graduação - Brasil - 2009

Graduação Presencial				Graduação a Distância			
Rank	Curso	Matriculas	%	Rank	Curso	Matriculas	%
1	Administração	874.076	17	1	Pedagogia	286.771	34
2	Direito	651.600	13	2	Administração	228.503	27
3	Engenharia	419.397	8,2	3	Serv. Social	68.055	8,1
4	Pedagogia	287.127	5,6	4	Letras	49.749	5,9
5	Enfermagem	235.281	4,6	5	C. Contábeis	29.944	3,6
6	C. Social	205.409	4	6	Matemática	23.774	2,8
7	C. Contábeis	205.330	4	7	C. Biológicas	19.626	2,3
8	Ed. Física	163.528	3,2	8	História	16.864	2
9	Letras	145.241	2,8	9	C. Social	15.802	1,9
10	C. Biológicas	133.204	2,6	10	C. Ambientais	13.091	1,6
	Outros	1.795.703	35		Outros	85.946	10
	Total	5.115.896	100		Total	838.125	100

Tabela 3: (BRASIL, MEC - INEP, 2010)

O curso de Administração tem uma diferença significativa entre sua matrícula em cursos presenciais com 874.076 e a distância, 228.503.

A tabela 4 permite a visualização do comportamento dos principais indicadores do sistema de educação superior nas esferas pública e privada.

Tabela 4 - Indicadores e Estatísticas Básicas dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância por Categoria Administrativa - Brasil - 2009.

Cursos de Graduação	Categoria Administrativa				
	Total	Pública	%	Privada	%
Instituições	2.314	245	10,59	2.069	89,41
Cursos	28.671	8.628	30,09	20.043	69,91
Vagas Oferecidas	4.726.394	461.694	9,76	4.264.700	90,24
Candidatos Inscritos	6.889.269	2.732.745	39,67	4.156.524	60,33
Ingressos (todas as formas)	2.065.082	422.320	20,45	1.642.762	79,55
Matrículas	5.954.021	1.523.864	25,59	4.430.157	74,41
Concluintes	959.197	206.877	21,57	752.320	78,43

Indicadores - Razão					
Cursos /Instituição	12,39	35,22	-	9,69	-
Candidatos /Vaga	1,46	5,92	-	0,97	-
Concluintes / Ingressos (todas as formas)	0,46	0,49	-	0,46	-
Ingressos (todas as formas)/ Vagas Oferecidas	0,44	0,91	-	0,39	-

Tabela 4: (BRASIL, MEC - INEP, 2010)

Como se pode verificar na Tabela 4, as Instituições Privadas representam quase 90% do sistema de Educação Superior, assim como ofertam 90% do total das vagas. Por outro lado, em relação aos cursos oferecidos verifica-se que a rede privada é responsável por 70% dos cursos enquanto as Instituições Públicas possuem uma razão maior de cursos/instituição (35,22 contra 9,69), e ofertam um menor número de vagas.

Como resultado apurou-se conforme o Censo de 2009, que ao totalizar 5.954.021 matrículas, acusa-se um crescimento de 30,4% dos cursos de educação a distância, em comparação aos cursos presenciais que aumentaram 12,5%; tal crescimento provocou um incremento total nos cursos de graduação de 13% em relação aos números de 2008. A expansão da EAD provocou um aumento no número de matrículas totalizando 14,1% do total nos cursos de graduação em 2009.

BIBLIOGRAFIA

- [1] ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: Educação a Distância: o estado da arte, por Frederic LITTO e Marcos FORMIGA, 09-13. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 9.
- [2] COSTA, C. J., & PIMENTEL, N. M. (2009). Ead- Porque não? ETD - Educação Temática Digital, 10 (2ª), p. 73.
- ARETIO, L. (1999). Historia de la Educación a Distancia. REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - RIED, 2 (1), 8 - 27.
- BALL STATE, U. (2000). Ball State University Education Redefined. Acesso em 03 de Março de 2010, disponível em Site Ball State University: <http://www.bsu.edu/classes/nasseh/study/history.html>
- BRASIL. (29 de janeiro de 2009). Decreto Nº 6.755. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, DF, Brasil: MEC.
- BRASIL. (1996). Lei de Diretrizes e Base da Educação. Lei Nº 9394. Brasília, DF, Brasil: MEC.
- BRASIL. (9 de janeiro de 2001). Plano Nacional de Educação - PNE. Lei Nº 10.172. Brasília, DF, Brasil: MEC.
- BRASIL, MEC - INEP. (2010). Censo da Educação Superior de 2009. Resumo Técnico. Brasília, DF, Brasil: MEC. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/download/superior/centso/2009/resumo_tecnico2009.pdf>. Acessado em: abril de 2013.
- DIPITY. (2005). Timeline. Acesso em 15 de Outubro de 2010, disponível em História da Educação a Distância: www.dipity.com/menta/Hist_ria_da_Educa_o_a_Dist_ncia
- FORMIGA, M. (2009). A Terminologia da EAD. In: F. LITTO, & M. FORMIGA, Educação a Distância: o estado da arte (pp. 39 - 46). São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- MOORE, M. G., & KEARSLEY, G. (2008). Educação a Distância. Uma Visão Integrada. (R. Galman, Trad.) São Paulo, SP: Cengage Learning.
- NUNES, I. B. (2009). A história da EaD no Mundo. In: F. LITTO, & M. FORMIGA, Educação a Distância: o Estado da Arte (pp. 2 - 8). São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- SEN, A. (2003). Algumas Idéias sobre o Dia Internacional da Alfabetização. Alfabetização como Liberdade (pp. 21 - 26). Brasília: UNESCO, MEC.
- STANFORD, U. (1994). African Universities. Acesso em 15 de Outubro de 2010, disponível em African South of the Sahara: <http://library.stanford.edu/depts/ssrg/africa/africaneducation/african-universities.html>
- UNESCO, U. D. (Junho de 2005). Linha do Tempo. Acesso em 15 de Outubro de 2010, disponível em Portal da Cátedra UNESCO de educação a distância: <http://www.fe.unb.br/catunesco>